

CAOS

CHUVA ALAGA RUAS DE BH

Às vésperas do feriado, no início da noite, motoristas e pedestres foram surpreendidos com um temporal que causou inundações e congestionamento

BRUNO LUIS BARROS, ISABELA BERNARDES, MARCOS VIEIRA, MARON FILHO* E ADRIANO OLIVEIRA*

As fortes chuvas que atingiram Belo Horizonte no início da noite dessa quarta-feira (7/12) causaram destruição, congestionamento, queda de árvores e alagamento de vários corredores de tráfego da cidade.

Em determinadas ruas e avenidas, como na Cristiano Machado, na altura do Bairro Palmares, próximo ao Minas Shopping, o cenário era de caos. Vários veículos foram danificados, pessoas ficaram ilhadas na enxurrada e foram arrastadas com os carros, além do registro de desmoronamentos.

Ainda na Av. Cristiano Machado, uma mulher subiu em cima de um veículo para se proteger durante a tempestade, conforme mostraram imagens das câmeras da BHTrans. Outra avenida caótica foi a Bernardo Vasconcelos (elo entre as avenidas Cristiano Machado e Antônio Carlos), onde automóveis quase foram "engolidos" pela força da correnteza.

Na Avenida Cristóvão Colombo, na Savassi, uma árvore caiu em cima de dois carros, causando um enorme congestionamento próximo da Praça Diogo de Vasconcelos.

A estação de metrô Santa Inês, na Região Leste de BH, também ficou inundada.

Segundo o Corpo de Bombeiros (CBMMG), entre as 18h e as 20h, as solicitações dispararam, chegando a 55 ocorrências.

Em pouco mais de duas horas, choveu 23% do esperado para todo o mês na Região Nordeste de Belo Horizonte. Das 17h às 19h, o volume de chuvas foi superior a 50 milímetros (mm) em sete das nove regiões da capital.

De acordo com a Defesa Civil, a Região Oeste registrou o maior volume de chuva entre as 17h e as 20h, com 102,4mm, seguida pela Região da Pampulha, com 86mm; e Região Nordeste, com 84,6mm. Num intervalo de duas horas, o órgão recebeu 16 solicitações via telefone 199. As ocorrências envolveram desabamento parcial e total de muro, deslizamento de encosta, enchentes ou inundações, erosão de causa humana, infiltração, trincas, rachaduras em muros e riscos de danificação ou destruição de habitações, deslizamento de encosta e ameaça de escorregamentos e deslizamentos.

INUNDAÇÃO Diante do temporal, a Praça de Serviços da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foi inundada. Carros que estavam no local foram arrastados. Muitos estudantes enfrentaram dificuldades para deixar o campus Pampulha até por volta das 21h.

O rebaixamento em gesso do 3º andar da Delegacia de Plantão Especializada em Atendimento à Mulher, Criança, Adolescente e Vítimas de Intolerâncias acabou cedendo com as chuvas. O prédio fica na Avenida Barbacena, 288, no Barro Preto, Região Central de BH, e após a queda do teto houve muita infiltração e a fiação elétrica ficou exposta.

O Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das 18h30. Não houve feridos. Por precaução, a corporação orientou que o plantão fosse transferido para outra unidade. Por isso, o atendimento ao público ocorrerá, neste feriado e até o fim dos reparos, na Delegacia de Polícia localizada na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 2.175, no Bairro Carlos Prates.

* Estagiários sob supervisão da editora Ellen Cristie



O córrego da Avenida Bernardo Vasconcelos, no Bairro Ipiranga, transbordou e transformou a via em um rio aberto



Carros foram arrastados e destruídos próximo ao Minas Shopping



Com a força da água, veículo acabou atingindo um abrigo de ônibus



O teto de gesso da Delegacia da Mulher, no Barro Preto, cedeu

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 11